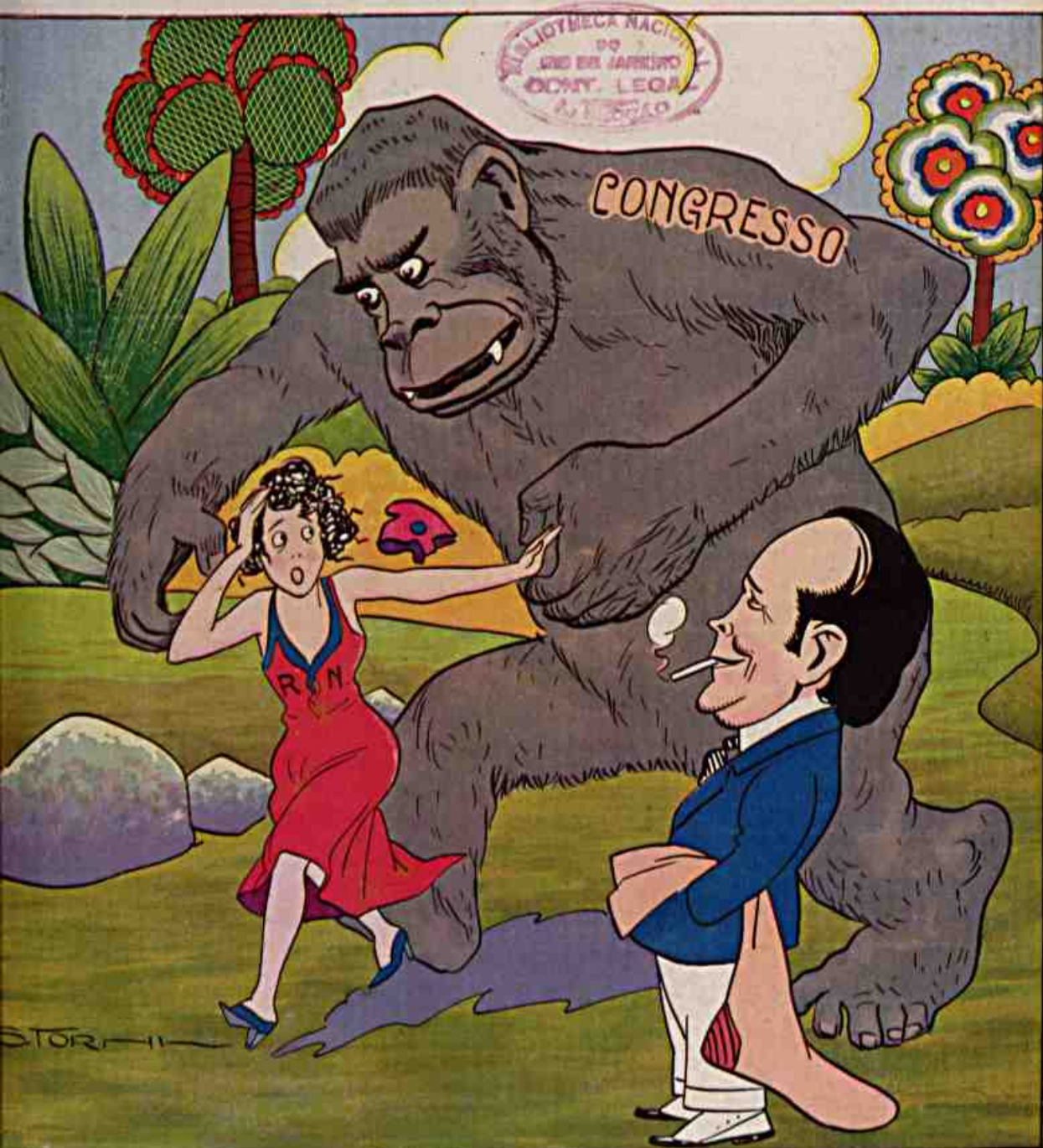
29 JULHO 1933

Careta

NUMERO 1310 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

A REPUBLICA NOVA — Tanto trabalho revolucionario e tanta economia para esse monstro me engulir!
ARANHA — Não te assustes! Elle é de papelão. E' desmontavel a qualquer momento!

URODONAL

RAPIDAMENTE EFFICAZ
E AGRADAVEL DE TOMAR

Peça a brochura: «Os perigos d'um sangue envenenado» - C. Postal 624 - Rio

NOTAS DE ALTA POLITICA

No proximo encontro de nossos principaes responsaveis pela segurança do regimem e fixidez das directivas da nossa politica, serão abordados assumptos de magna relevancia ainda pendentes de completo estudo e definitiva solução.

Apezar do sigilo que cerca o caso, podemos adiantar, sem indiscreção, que de uma das nossas pastas mais trabalhosas está dependendo o resultado do mesmo caso, do qual resultarão resultados promissores, resultados, aliás, esperados em vista das situações anteriores cujos resultados já eram de prever.

Caso a constituinte se reuna sem data fixada em lei expressa, a mesma pode ser adiada até que um decreto torne solene a sua abertura. Explica-se a necessidade de uma lei expressa para esse ato solene, pela deficiencia de disposições especiais nas leis que até hoje têm regulado a materia cujo alcance para a historia do regimem é de primeira plana.

Dada a segurança do regimem e sua projeção em todas as camadas da nossa sociedade politica, não haverá mais questões fechadas relativamente aos casos de provimento de cargos de confiança. O governo se desinteressa dos mesmos e outros analogos.

Pensa-se em regular por lei o uso de banquetes de natureza politica. De agora em diante os seus promotores terão que obter uma ordem por escrito para realiza-los, declarando previamente onde e quando vão realiza-los, quais os convidados, especificando os intuitos dos mesmos, os menus e o numero de brindes a serem levantados em honra das autoridades, etc. Essa lei virá pôr cobro aos abusos dos agapes civicos, bem como trará a tranquilidade dos espiritos daqueles que não logram um lugar á mesa do agape.

Afim de legalizar a situação dos exilados politicos cogita-se de lhes dar uma dupla nacionalidade. Só assim perderão eles o carater de exilados, sem perder a nacionalidade e sem com a segunda nacionalidade incorrerem nos casos de extradição.

O REPORTEIRO

O oxygenio absorvido pelo sangue é por este conduzido através de todo corpo, para exercer a sua funcção oxidante; sob a sua influencia, o carbono contido nos alimentos é transformado quasi completamente em acido carbonico.

Este gaz, que se desenvolve em diversas partes do corpo e portanto tambem nos tecidos é transformado juntamente com o sangue na sua volta para os pulmões, onde o sangue se desembaraça delle trocando o por oxygenio.

Pela saturação com o oxygenio, adquire o sangue ao sahir dos pulmões, a rua bella e conhecida côr encarnada, emquanto que na volta, impregnado de acido carbonico, entra nos pulmões com uma côr acastanhada escura.

O ar que involuntariamente respiramos, vae direito aos pulmões e ahi, atravessando as paredes finissimas das arterias, pelas quaes circunda o sangue, põe-se em contacto com este. As pelliculas que formam as paredes das arterias, sufficientemente espessas para não deixarem passar a minima porção de liquido, deixam passar entretanto os gazes e este facto tem o nome technico de diffusão.

Pela diffusão põe-se o sangue em contacto com o ar inspirado, absorvendo delle o oxygenio, quasi completamente e em seu lugar perde gaz acido carbonico, que por isso encontramos em abundancia no ar expirado.

Orgão é o conjunto de todos os elementos anatomicos que colaboram na execução de uma funcção, e esta define o orgão.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Jacú antigo Jem, nasce na serra do Batatal, contraforte da serra do Castello; recebe as aguas dos rios Barcellos, Esquerdo, Onça, Gallo, Braço do Sul, Santo Agostinho, Claro, Itaquary, Ferrugem e Preto; alem do rio Jacarandá, que depois toma o nome de Araçatiba. Deságua no Oceano e communica-se, 13 kilometros antes de sua fóz, com a bahia da Victoria, pelo canal chamado rio Marinho.

O curso principal do Jacú prolonga-se á direcção SE até o Oceano, com um percurso total de 125 kilometros. Este rio, navegavel por canoas, até a distancia de 60 kilometros da fóz, banha as povoações de Biririca, Borba e Camboapina, na margem esquerda, e Araçatiba na direita. Lança-se em seguida no Oceano atravéz de larga embocadura, constituindo a barra do Jacú propriamente dita, onde existe a povoação do mesmo nome.

O canal, chamado rio Marinho, alimentado pelas aguas do Jacú no baixamar e pela onda maré no preamar, banha as povoações Marinho e Laranja, e lança-se na bahia da Victoria, atravéz do lagamar á jusante de Porto Velho, com um percurso de 14 kilometros.

O rio Marinho, antigo Igarapé, alimentado por igapós, communica-se actualmente com o rio Jacú, por meio de um corte praticado pelos colonos, atravéz de um outeiro existente no extremo montante e á margem do Jacú. As aguas do Jacú, lançando-se atravéz do furo, alimentam actualmente o Marinho, transformando assim este estuario num confluente do seu curso.

O Marinho, navegavel por canoas e pequenas lanchas em toda a extenção, é influenciado pelas marés, atè cerca de 12 kilometros.

A area da bacia do Jacú é de 375.000 hectares e a profundidade media na estiagem é de 0m.50.

No rio Jacú a 31 kilometros da fóz e nas proximidades do kilometro 35 da Estrada de Ferro Leopoldina, existe uma repreza constituida por solida barragem de alvenaria de pedra, donde se derivam as aguas que accionam as turbinas geradoras da energia electrica para a cidade da Victoria.

O rio Jacú possue minas de ouro, que foram outr'ora exploradas.

O

O rio Timbuhy nasce a W da serra dos Pregos, 13 kilometros acima da villa de Santa Thereza, na altitude de 535 metros. Banha a povoação de Santa Luzia, situada á margem direita, a 380 metros de altitude e desagua no rio Fundão, na confluencia abaixo da villa de Biririca, com 58 metros de altitude.

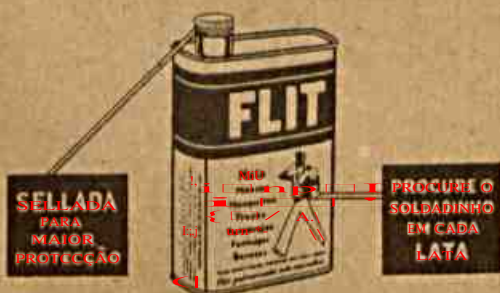
Da confluencia até o Oceano, o rio Timbuhy, juntamente com o Fundão, prosegue com o nome de Reis Magos ou Nova Almeida. Este ultimo rio é navegavel 9 kilometros acima da fóz, até o Tauera ou Saunha, seu confluente, e banha a villa de Nova Almeida na margem direita.

O Timbuhy desenvolve-se num curso total de 73 kilometros das nascentes até a fóz, na confluencia com o Fundão, sendo navegavel na extensão de 24 kilometros da fóz até a estação Timbuhy, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina. Esta navegação é feita apenas por canoas nos dois sentidos.

A area da bacia do Timbuhy corresponde a 135.000 hectares e a profundidade minima na estiagem é de 0m.60 no trecho navegavel, descendo de 0m.35 a 0m.15 na extensão não navegavel.

E' a dôr e não a morte que se procura evitar, porque recebemos de nossos antepassados a experiencia da dôr; nós não temos a experiencia da morte.

Le Dantec

*** Em muitas especies de animaes, a preguiça, é severamente castigada. Nas colmeias, as abelhas operarias matam os zangões, quando estes nada produzem. Os castores expulsam immediatamente da colonia o individuo que se mostra pouco activo no trabalho. Tambem, si um elephante incommoda os demais de um rebanho os seus companheiros desfazem-se delle.

*** A primavera vista, parece extravagante lançar á violeta que desabrocha na primavera o nome pesado de «Violeta cucullata»; a borboletazinha azul, tão commum e familiar a qualquer menino de escola com o de «Lycaena pseudargiolus», ou denominar um certo composto organico «homopiperonvidimethoxydihydroisaquinolina». Entretanto, ha razões para isso.

Os terrenos diamantiferos das Guyanas Ingleza não são extensos como os do Brasil, mas durante os ultimos annos parece terem sido mais productivos em relação ao seu tamanho. Em 1927 alcançaram o seu auge com 137.797 quilates, valendo cerca de 50 mil contos.

*** A transfusão de sangue foi operada pela primeira vez para um homem, em 1667, em Paris, por Jean Denis com o sangue de um cordeiro.

Na ilha Barbados existe um peixe que pode ser considerado verdadeiro amigo do homem. Elle livra da malaria os habitantes dessa região, devorando os mosquitos, que são os vehiculos da terrivel enfermidade.

Em 1867, um medico inglez chamado Atherstone identificou como diamante um pequeno pedregulho que lhe foi mostrado por uma mercadora o qual o obteve de uma criança que estava bricando com o mesmo em uma plantação á beira do rio Orange. Deu-se assim o principio do monopolio sul-africano do diamante.

A visão clara e distincta é a seguinte nas differentes idades: aos 10 annos a 7 centimetros, aos 20, 10, aos 30, 14, aos 40 annos sobe a vinte e cinco centimetros, aos 50 chega a 40 e atinge aos 60 annos a um metro.

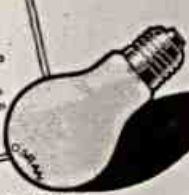
O desenvolvimento de um dente é em quasi tudo analogo ao de um pêlo ou cabelo, porque a pele da gengiva é como as outras formada de epiderme e de derma. Quando um dente se forma na gengiva, esta se reprega para o interior, tornando-se brilhante, e se chama orgão diamantino, em seguida se forma uma intumescencia que eleva o fundo dessa reprega, é essa intumescencia que é o germem dentario.

Os chinezes conheciam desde o seculo X a arte de imprimir, e os primeiros caracteres moveis que empregaram eram feitos de argila.

* * * Aristarcho de Samos, astronomo grego, nascido em Samos, no seculo III, foi o primeiro á sustentar que a Terra girava sobre seu eixo, doutrina que o fez accusar de impio por Cleantho. Aristarcho tambem inventára um methodo engenhoso de calcular as distancias relativas da Terra ao Sol e da Terra á Lua. Resta de sua autoria, sobre esse assumpto, um tratado, que foi traduzido para o francez (Paris 1823).

A alpaca raras vezes se encontra á altura de menos de 2.000 metros sobre o nivel do mar e as tentativas feitas para introduzil-a em paizes distantes dos Andes têm fracassado. Sua lã é finissima e de excellente qualidade e seu comprimento varia 5 a 15 centimentros. A côr é preta, branca ou cinzenta.

Ha centenas de raças de carneiros, tanto domesticos como bravios. Os domesticos estão sob o dominio do homem, desde muito antes do começo da historia. Derivam de alguma das raças bravias, ainda existentes ou do cruzamento de diversas raças agora extinctas? Isso é um assumpto de conjectura até mesmo para os scientistas.

As variações nas differentes raças domesticas são grandes.

SOBRE O ETHER

O ether foi descoberto em 1530 pelo pharmaceutico Valentinus Cordus, de Wittemberg, e já em 1540 descreve Theophrastus Paracelsus Bombastus o seu effeito soporifero, dizendo na sua obra de dez tomos, reeditada em Strasburgo em 1603, o seguinte; traduzido da linguagem da idade media:

«Entre outras qualidades apresenta este sulfor (nome com que designa o ether) um gosto tão adocicado que as gallinhas gostam muito delle; sendo curioso que depois adormecem durante certo tempo, outra vez sem lhes ter feito mal algum».

Em seguida a esta communicação, Paracelsus inculca o ether contra uma infinidade de doenças, e desde 1750 é indicado como medicamento proprio para abrandar dores:

Foi o clinico de Halle, Hoffmann, que recommendou o seu uso na decomposição de tres partes de alcool e uma de ether, que chegou a ser um verdadeiro remedio popular, ainda hoje usado sob o nome de «gottas de Hoffmann».

O que Paracelsus nos conta é uma experiencia sobre animaes vivos no seculo XVI. Só trezentos annos mais tarde, se tiraram do facto enunciado, as consequencias logicas de que o ether provoca somno, do qual se acorda sem se experimentar mal algum.

Pena foi em todo o caso, que não se tivesse comprehendido mais cedo o effeito de taes remedios, porque muitas dores se teriam evitado, e salvado muitas vidas com o seu emprego nas operações.

Foi o chimico americano Jackson, quem primeiro teve a audacia de empregar o ether como anesthésico para adormecer gente doente, e foi elle quem suggeriu ao dentista Morton a ideia de o empregar em operações dentarias.

Os nomes geographicos tornam-se igualmente nomes communs. E, aliás, natural que um objecto seja chamado de accordo com a região, paiz, ou cidade, em que é feito ou de que é exportado. Usa-se fez em Fez, capital de Marrocos, e no mesmo paiz fabrica-se o marroquim. A musselina veiu de Mossul, a gaze de Gaza (Palestina) e o tulle de Tulle na França. O cobre na ilha de Chypre (em grego Kypros). Os florins foram pela primeira vez gravados em Florença. A majolica fabricava-se ou ainda se fabrica na ilha hespanhola de Majorca, a faiança em Faenza, (Italia) o pergaminho em Pergamon (antiga Asia Menor), o damasco em Damasco (Syria), e a castanha provavelmente de Castana (no mar Negro).

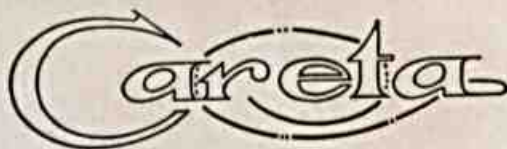
Os povos antigos, nomeadamente os gregos, dedicaram-se afincadamente a todos os generos de desportos. As olympiadas são a mais bella recordação dessa edade de ouro da humanidade, em que fulgiram não só grandes pensadores e artistas, sabios e philosophos, como tambem se elevou ao mais alto gráo a educação e perfeição physica.

O conceito era crear creaturas fortes, capazes de serem uteis á collectividade, á Nação. E os espartamos levavam até ao exaggero esse desejo, porque as creanças que nasciam phisicamente defeituosas, eram inexoravelmente mortas. Através de gerações e gerações incontaveis, o espirito desportivo se manteve, e hoje ou se repetem jogos antigos ou se procura fazer reviver o que os gregos possuiam de mais recommendavel para a saude e aperfeiçoamento do corpo.

Evita a carie e o mau halito.

FAÇA DESSA PEQUENINA
UMA ENCANTADORA MULHER!
Sua filhinha é um encanto... Faça, porém, a sua parte na formação da linda mulher que ella vae ser... Cultive nella, desde já, os habitos salutares de hygiene e de elegancia... Repita-lhe a lição dos grandes medicos: a melhor hygiene do rosto é a feita com agua e um bom sabonete. E mostre-lhe que o novo Sabonete Gessy, suavemente perfumado, feito com seguro rigor scientifico, é a saude e a pureza para a sua pelle.
O novo Sabonete Gessy puro e neutro possue uma espuma abundante e macia. O seu perfume suave prolonga-se numa impressão deliciosa á flor da pelle.
O Sabonete Gessy, tradição da nossa industria, apresenta-se agora aperfeiçoado, inteiramente novo, no perfume, na composição, no proprio processo de fabricação.
Aformoseando a pelle de sua filhinha, o novo Sabonete Gessy contribuirá para tornal-a uma linda e encantadora mulher.
SABONETE
GESSY
Producto da Companhia Gessy S. A.
PURO COMO A ROSA
QUE LHE DÁ A CÔR
Experimente tambem
O CREME DENTAL GESSY
contendo Leite de Magnesia
GESSY
SABONETE
GESSY
UM 1$500

E', na verdade, curioso que se tenha procurado localizar no coração, o mais egoista de nossos musculos, os sentimentos altruisticos e generosos. Esse erro antiquissimo vem provavelmente de que certas emoções muito fortes podem acidentalmente repercutir sobre os movimentos do coração e acelerar ou suspender as suas pulsações, mas é preciso justamente notar que essas emoções muito fortes são acontecimentos anormais que não se reproduziram com frequencia na historia da especie e assim, por consequencia, a seleção natural não poude leval-os em conta.

Si esses acontecimentos houvessem sido normais, teria sido preciso que, sob pena de morte, o movimento circulatorio se tornasse independente delles, como é independente da maioria dos fenomenos exteriores; uma serie de sincopes é com efeito extremamente perigoso.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO..... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1310 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — JULHO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por deante

Mme. Lys Blanche (um pseudonimo?) diz ter frequentado os estadistas e diplomatas, homens de negocio e personagens do dia, e se mostra penosamente impressionada com a preoccupação constante entre eles e que escapa geralmente ao publico que os conhece e que os suporta... E' o caso das sondagens reciprocas.

«O uso diplomatico dos monoculos—diz ela—não quer dizer absolutamente fragueza ou desvio visual a corrigir nos personagens que o trazem geralmente no olho direito; é apenas uma dissimulação para justificar as caretas que fazem ao sentir o desgosto reciproco de se acharem em presença uns dos outros a se sondarem. E' uma mascara reduzida ás mais simples possibilidades de occultação e de transparencia.»

Ao se defrontarem dois estadistas, o monoculo disfarça a expressão escandalosamente manifesta do fraco ou baixo juizo que um já fazia do outro. Recomposta a mascara, os reflexos mentais continuam a se desenvolver no novoeiro dos charutos. Todos eles se sabem bons comediantes. Cada qual se pergunta como foi possivel que semelhante palhaço conseguiu tal ou qual sucesso. E' a sondagem.

Todos precisam saber em que gestos ou palavras, em que formulas ou em que expressões os seus colegas lograram fortuna, sucesso ou posição. O interlocutor é um mestre, mas um mestre de quem se precisa arrancar o exoterismo e as incantações.

Sabendo-se imbecis ou canalhas, tratam se como genios ou prohomens. Quando, se falam trocam se ideas horizontais, com trajectos de lança ou de faca. Procuram abrir no interlocutor brechas que conduzam ao interior da personalidade, até onde existe o cofre dos trugues e dos filtros empregados com resultado na arte de explorar ou confundir as coisas e os homens. Cada um sabe os seus proprios recursos, mas acha-os insuficientes; quer aperfeiçoa-los com os recursos do outro. E' a sondagem.

Cada estadista julga o seu colega um imbecil. Para ele o outro não compreende as situações, não alcança o alem que se procura em todas as coisas precarias da vida social ou politica. Si o colega ou adversario escapa a essa imbecilidade, cáe no julgamento do canalhismo. Por este lado a consideração reciproca é sempre mais elevada, porque este é o aspecto que urge estudar detalhadamente.

Uma vez que se reconhecem da mesma força, dá-se o que é natural entre cumplices de um mesmo negocio: emvez de se atracarem, de se combaterem, unem-se numa fraternidade que vai desabar implacavelmente sobre vitimas anonimas e incontaveis. Não quer isso dizer que, si contendem e se desentendem, haja poupança de sacrificios alheios. Apenas, ao deixar cair o nonoculo, cada um irrevogavelmente solta a expressão contida e fulminadora: Que imbecil!... ou: Que canalha!...

Nos negocios internos de um país, como nos negocios internacionais, os mesmos conceitos reciprocos dominam o campo das ligações politicas ou mercantis. Unidos acidentalmente, em gabinetes ou em conferencias, individuos que nunca se conheceram dantes e cujas aptidões ou mentalidades jamais tiveram ponto de contacto, os estadistas do foro nacional se entrevistam com o juizo esmagador e antecipado. Cada qual se admira como semelhante aventureiro poude chegar a semelhante altura e vir homprear-se a ele neste cenario de tão vastas responsabilidades e interesses. E, ao se tratarem de colegas, o pensamento dominante é o de subjugarem-se uns ou outros ou se inutilizarem na primeira ocasião.

Na familia nacional é mais facil se sondarem e mais facil se conhecerem. Quasi todos procedem de identica origem, e uma longa documentação oficial, jornalistica ou historica não deixa duvidas a respeito do valor social ou moral da casta em que figuram. Os monoculos tornam-se mais raros e as sondagens menos profundas. Uma simples vigilancia salvaguarda os compromissos reciprocos. Ficar-se-ia em extremo surpreendido si, em entrevistas e conferencias, os estadistas abrissem um segundo as valvulas de seus suspiros e a janelinha de seus rancores. No tempo dos duelos houve alguns casos expressivos. Hoje o duelo é raro e ridiculo; mata-se melhor o adversario pelo odio ou pela calunia. Demais ha tanto imbecil em evidencia que é perder golpes e injurias lançando-os a alvos tão variados. E a união dos maus juizos reciprocos segue produzindo melhores resultados desabando sobre a estupefação popular.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

ESCOLA SUPERIOR DO COMMERCIO

Aspecto da collação de grão.

LEGENDAS SEM DESENHO

As mulheres ainda não compreenderam que elas servem puramente de enfeites vivos de ruinas sociais.

▫ ▫ ▫

Quem faz e declara as guerras não são os governos nem a politica, mas os dados estatisticos.

▫ ▫ ▫

O horror ao vacuo da natureza corresponde ao horror de si mesmo da humanidade.

▫ ▫ ▫

Não ha suplicas e lamentos, imprecações ou injurias, ameaças ou promessas que mudem as leis economicas da vida.

▫ ▫ ▫

Tanto mais servil quanto mais bom rapaz.

▫ ▫ ▫

A miseria social e mental dos nossos tempos é apenas a reação contra a ultima palavra.

▫ ▫ ▫

A existencia de poetas em uma sociedade prova apenas que nessa sociedade não ha poesia alguma.

▫ ▫ ▫

Dos caracteres hereditarios o unico que se reproduz uniformemente é a vilania.

▫ ▫ ▫

O maior esforço da literatura é o de dissimular a fome reinante na epoca.

▫ ▫ ▫

Ser literato é um modo intelectual de ser faminto.

▫ ▫ ▫

Saber viver é saber organizar superiormente a luta contra o desgosto, o nojo e a decepção.

▫ ▫ ▫

O imperio das circumstancias não se extende a mais de alguns milimetros quadrados.

▫ ▫ ▫

A vida não tem promessas mas ameaças.

▫ ▫ ▫

E' impossivel saber porque principios se pode afirmar que a moral seja uma ciencia quando ella não passa da codificação das nossas pusilanimidades.

▫ ▫ ▫

E' incalculavel o que ha de espantoso numa amabilidade e num sorriso.

▫ ▫ ▫

A mecanica das rodas dentadas é igualzinha á da succesão das ideas mais elevadas.

▫ ▫ ▫

E' sobretudo qualitativamente que miseravel é todo aquele que não dispõe de importancia alguma.

▫ ▫ ▫

A arte de fazer o mal elevou-se á categoria de uma ciencia positiva.

▫ ▫ ▫

A multiplicação das idéas cresce na razão direta da escassez das colheitas

do trigo e do milho, do arroz e de outros cereaes.

▫ ▫ ▫

O idealismo de uns tem por fim illudir a fome de outros.

▫ ▫ ▫

O assassinato é uma guerra particular, corajosa e honesta.

▫ ▫ ▫

Os animaes ferozes estão quasi desapparecidos sobre a terra, mas está provado que não fazem falta: os nossos semelhantes os substituem com larga vantagem.

▫ ▫ ▫

A crueldade é a unica disposição social que dispensa uma filosofia.

▫ ▫ ▫

O perverso não ri; o homem serio tambem não.

▫ ▫ ▫

O olho por olho não chega; o dente por dente, menos ainda; o homem por homem é muito pouco.

▫ ▫ ▫

O que se mede hoje é a altura da baixeza dos homens.

▫ ▫ ▫

A fome é que produz o pão, mas o pão não é o que mata a fome do produtor.

E. RIEFE

CLUB DOS ADVOGADOS

Almoço da Bôa Amizade.

SOBRE A IMPRENSA

— —

Em 1445 trabalhavam apenas na imprensa de Moguncia, João Guttemberg, João Fust e Pedro Schaffers; em 1464 chegavam já ao estrangeiro os primeiros impressos allemães, indo até Roma, onde se fixou a primeira imprensa italiana, no convento dos benedictinos; em 1500 era de 190 o numero de imprensas nessa mesma capital européa.

Em 1470, tres celebres impressores allemães realizam um especie de conferencia, reconhecendo Guttemberg genio da nova arte.

Houve no Canadá recentemente um certamen interessante: a Semana do Cinema. Uma especie de congresso internacional do cinema. Compareceram representantes do mundo inteiro.

SOBRE OS SONS

— —

Os sons mais graves percebidos pelo ouvido são produzidos por vibrações em numero de 33 por segundo; os sons mais agudos são produzidos por mais de mil vibrações, ou por 35000 por segundo; a differença é, pois, enorme. Fóra desses limites os sons não são percebidos.

A VICTORIA DO ZÉ AMERICO NA QUESTÃO DO GAZ!

Zé — *K. O. em 5 rounds!* (Em portuguez de circo: Preço-ouro a 160 réis cubicos).

MINAS GERAES

(Serviço photographico da Aviação Naval)

Ouro Preto visto de Avião

COPACABANA

Um Carro Forte...

A LAVADEIRA — *Tá qui* a trouxa! Chegou a hora de abrir a estalagem e de botar a boca no mundo!

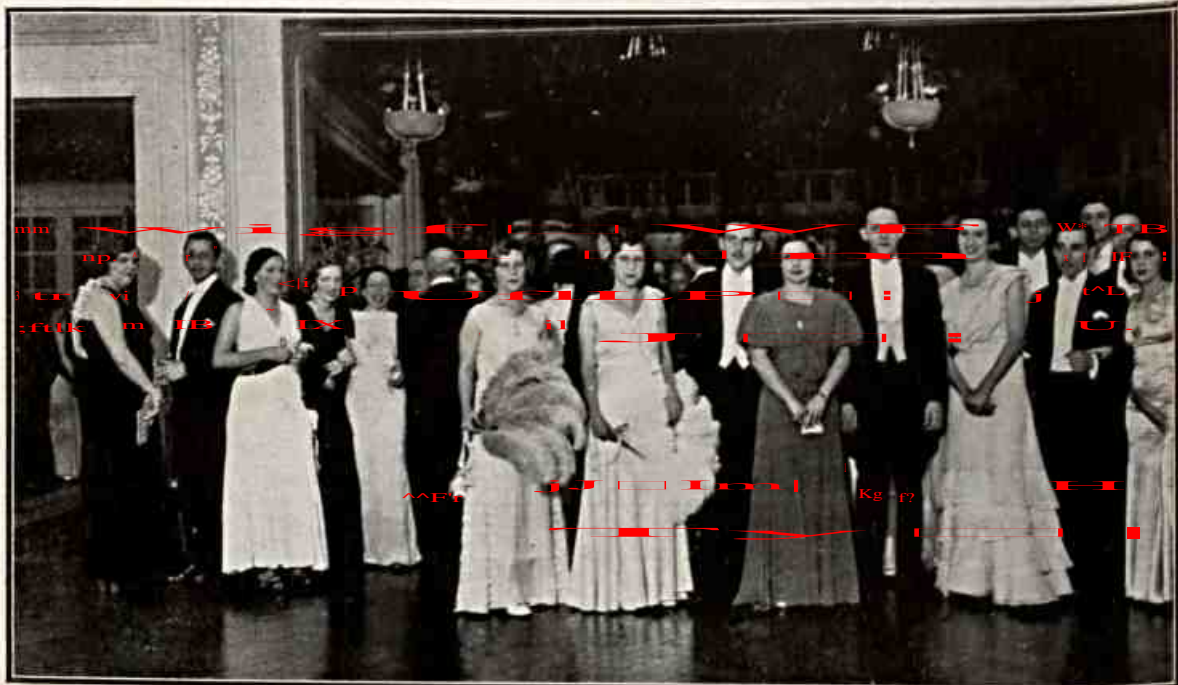
Do repertorio indumentario:
— Desejo vêr umas camisas de meia.
— Brancas ou de côr?
— Sem côr politica. Olhe, como eu sou muito optimista, veja si tem côr de rosa.

TROVAS

Do trabalho do intellecto
Bem mal, na verdade, julgas;
Suppões que catar idéas
E' o mesmo que catar pulgas.

• • •

Luiz Agassiz, que estudou a fauna ichtiologica da Amazonia, encontrou alli nada menos de 1.800 especies, mais do que as então conhecidas no Atlantico e o dobro das descriptas no Mediterraneo.

FLUMINENSE F. CLUB

Baile commemorativo ao 31.º anniversario da sua fundação.

A TRES POR DOIS

O amor é um systema illegal de privilegios e de concessões pessoaes.

O homem quando começa a andar, aprende a cair; a mulher, ao invez, quando começa a cair, aprende a andar.

Ha um instincto que se aprende toda a vida sem um resultado positivo, o instincto de conservação da mulher em casa.

Deveriamos obedecer á natureza na conquista do pão, e á mulher na conquista do amor.

A mulher que se mostra indifferente é a mais perigosa.

Os gestos do amor são a unica linguagem universal.

A funcção social da belleza é facilitar os negocios.

Para fazer o mal todas mulheres são intelligentissimas.

O amor é a formula superiormente sentimental do mercantilismo.

A finalidade do amor na nossa civilização é a de produzir consumidores para os mercados.

Em amor a decepção melhor é a dos estimulos.

A melhor satisfação da uma mulher é de ser desentendida, e o seu maior susto o de ser entendida.

A mulher bonita imagina sempre que o amor tem contra ela a feição de um complot terrorista.

A mulher é o mais simples dos complexos e a mais complicada das simplificações.

✠ ✠

O amor é um caso banal de dispnéa.

✠ ✠

Os homens amam para encher o tempo e as mulheres para preencher uma lacuna.

✠ ✠

Ainda não está definido si a moral é um freio, uma peia ou uma mordaça, ou vergalho ou ferrão; depende do animal.

✠ ✠

A mulher é a novidade que contraria todas as experiencias.

✠ ✠

A amizade entre os homens baseia-se em certas franquezas; entre as mulheres funda-se em certos segredos.

✠ ✠ ✠

Mulheres ha que são como que vastas plantações de arroz em pó rendendo grandes colheitas de pó de arroz.

✠ ✠ ✠

Questão de temperamento, mas certas mulheres não namoram porque entendem que não devem começar um negocio que não podem acabar.

✠ ✠ ✠

A moral é uma lei feita para efeitos retroativos.

✠ ✠ ✠

Gato morto, o moralista pensa que a mulher é gata morta.

✠ ✠

Si um cão entendesse porque se diz que o moralista é um ladrador, deixaria de ser cão ou de ladrar.

✠ ✠ ✠

E passaria a ser outro bicho qualquer, menos um moralista.

E. Riefe

FLUMINENSE F. CLUB

Aspecto do grande baile commemorativo do 31.º anniversario da sua fundação.

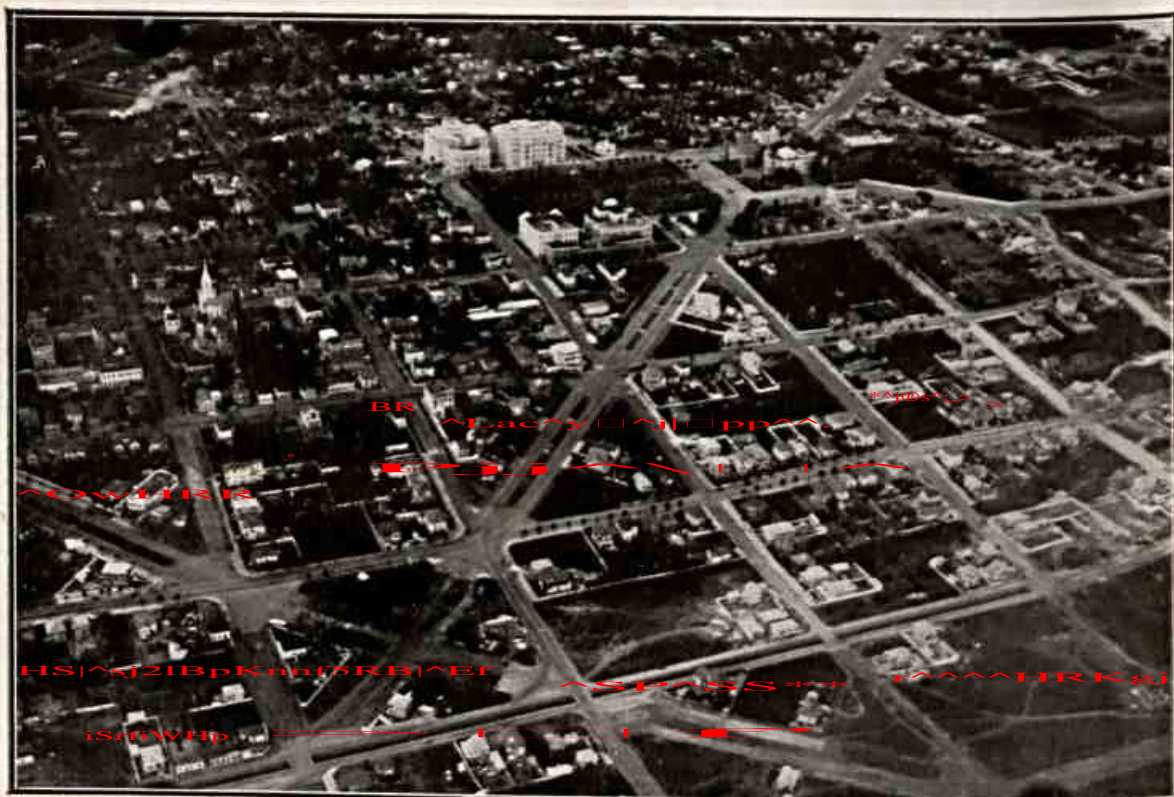
Um caso literario em Paris: Emil Ludwig queixou-se contra o editor da traducção franceza do seu livro — «Chercheur d'Or.» O livro fôra vendido por uma agencia, sem sua autorisação, a um editor desconhecido, que deturpou a obra e a comprometera. Mas o editor de «Chercheur d'Or» respondeu, transcrevendo a carta em que o historiador allemão confirmava a transação, retificando o negocio. Póde ter sido um mau negocio, mas Ludwig o fez...

A Union des Industries Metallurgiques, da França, fez uma exposição de segurança: isto é, de objectos destinados a assegurar a defeza individual das pessoas, entre outras coisas, contra os gazes asphixiantes.

** Miguel Servet indicou pela primeira vez a circulação pulmonar do sangue, em 1553, sendo queimado vivo, em Genebra, pela igreja. Em 1559, Colombo, professor em Padua e de quem o infeliz Servet era discipulo, demonstrou a circulação pulmonaria, e em 1576, Fabricio d'Acquapendente descobriu as valvulas das veias mostrando que ellas impediam o sangue encerrado nas veias de se afastar do coração.

A SENHORA PRENDADA

— Estão ahi a manicura, a professora, a costureira e o...
— Mande entrar o professor de Yôyô.

(Serviço photographico da Aviação Naval)

Bello Horizonte vista de Avião

COPACABANA

Posto 2

O Representante das classes — V. Exa. acha que um bom alfaiate não faz uma roupa da moda para a Constituinte?
Getulio — Sim, já tem quem lhe vá fazer a barba...

TROVAS

Ha certa desharmonia,
Porém mesmo assim é bello:
Pelas ruas de Ouro Preto
Encontra-se ouro amarello.

Do repertorio postal:

— Disseram-me que vae ser creado um sello de tostão para a aviação. E' mesmo?

— E' facto, tanto que o nickel vae logo voando.

TROVAS

Chegam em breve os cantores,
Mas por que preço tremendo!
Ouve-se e gosta-se, é facto,
Mas vae-se ouvindo e gemendo.

S. CHRISTOVAM A. CLUB

Pessoas que tomaram parte na Festa de Arte.

ELLAS POR ELLAS

Toda mulher sabe perfeitamente o que não faz; pouco lhe interessa o que não deve fazer.

❀ ❀

Uma mulher é um microcosmo, isto é, um microbio comico.

❀ ❀

O amor é o caminho da sabedoria, ou melhor, da sabidoria.

❀ ❀

O amor é o tipo original da escola ativa.

❀ ❀

Por ele se faz aprendendo, e se aprende fazendo.

❀ ❀

O espelho reflete menos a mulher do que a mulher o espelho.

❀ ❀

Um homem só procura dominar uma mulher quando se sente inferior a ela.

❀ ❀

Infelizmente essa é a maioria dos casos concretos e discretos da nossa enorme enfatuação.

❀ ❀

As mulheres invertem a evolução dando-nos no amor uma flor nascida do fruto.

❀ ❀

As mulheres apresentam tanto maior resistencia quanto maior é a fragilidade de suas bases.

❀ ❀ ❀

E' muito raro que uma mulher se queime, frequentemente elas se oxidam.

❀ ❀ ❀

Ha paizes cujo principal produto de exportação são as mulheres e outros cujo principal artigo de importação são os homens.

❀ ❀

Basta uma mulher para fazer o verão e o tempo quente dentro de nossa casa e mesmo em todo o quarteirão.

❀ ❀ ❀

Neste ponto felizmente as mulheres não são andorinhas.

⌘ ⌘

A escrita foi inventada para guardar as palavras das mulheres, mas nem assim.

⌘ ⌘

O espirito feminino é feito de agulhas de tricô.

⌘ ⌘

Todo mundo é ateu porque as deusas deitaram os deuses a perder. Ser deus deixou de ser negocio.

⌘ ⌘

As flores são bonitas conforme os ramalhetes, as mulheres tambem.

⌘ ⌘

A verdade está no fundo do poço porque as mulheres estão na beira vigilantes.

⌘ ⌘

O que as mulheres sabem é muito diferente daquilo que elas aprenderam, e ás vezes mesmo é o contrario.

⌘ ⌘

O que as mulheres dizem é sempre a verdade, apenas essa verdade não coincide com os fatos.

⌘ ⌘

Os fatos não têm razão contra as mulheres, é que devem estar errados.

⌘ ⌘

Por mulheres devemos entender um certo numero de criaturas deste e todas as do outro mundo.

⌘ ⌘

O amor, como o carvão, quando não queima suja.

⌘ ⌘

A primeira impressão do alto ridiculo nasceu da virtude.

E. Riera

S. CHRISTOVAM A. CLUB

Aspecto da assistencia na Festa de Arte.

O FEMINISMO NA INGLATERRA

A situação do feminismo, na Inglaterra, é curiosissima. As mulheres inglezas, não contentes com os seus direitos politicos, — avançam tambem nos direitos politicos dos maridos... Tanto assim, que acabam alli de ser creados «cursos politicos» com «uma parte experimental e pratica» sobre «o papel que a mulher do candidato deve exercer durante uma campanha eleitoral.» Essa missão consiste em visitar a mulher os eleitores do seu districto, pedindo-lhes com dôce voz persuasiva que votem no seu marido... A isso se denomina, na Inglaterra «canvassing» que em bôa traducção portugueza talvez dê «cavação»... E' uma sciencia e é uma arte... Quando teremos no Brasil, entre as esposas dos candidatos, essa «cavação» de nome inglez? Já é tempo de adoptarmos a «canvassing» no Brasil...

(O Presidente da Associação Commercial e do Partido Economico, Sr. Serafim Vallandro, protestou contra a eleição dos deputados do Partido Autonomista.)

Ataulpho de Paiva — Você acordou tarde, O' Vallandro! Porque não estrilou ha mais tempo?

Um sorriso para todas...

Eu não entendo dessas coisas. Palavra de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixal-as sem defeza. E ahi está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta. As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, da indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrazadona e casmurra elegancia tupinambá. Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque muita gente considera pedante o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agazalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vel-as na Avenida em dia de sol. Não procede essa opinião. E' ingenua e errada. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indifferentemente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casimira, lã etc., para o frio; brim, fustão, etc. para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas. Ellas não fazem mal a ninguem.

* * *

O «boudoir» de mme. é um authentico laboratorio. Complicado, difficil, mysterioso. De dentro delle — onde passa longas horas todos os dias, manipulando drogas e cremes — sae ella radiosa e linda como se tivesse sahido do consultorio do dr. Voronoff... Dispondo de um vasto arsenal de pinças e thesourinhas, de alicates e escovas, de cremes e pós, mme. fabrica ella mesma a sua belleza. E' uma authentica artista. Quando ella sae do seu «boudoir», sorri contente, como um artista que acaba de realizar uma obra prima... Porque ella sabe que aquella illusão de belleza e de mocidade é um verdadeiro milagre das suas mãos — criação do seu genio de artista. Por isso mesmo mme. não apparece a ninguem antes de passar pelas retortas transformadoras do seu laboratorio. E' alli que está o segredo do seu prestigio — o segredo daquella mocidade teimosa e irreductivel, sempre tão bella e tão fresca, que os nossos salões admiram, ha cerca de trinta annos, com alegria e orgulho.

* * *

As Conferencias de Desarmamento, que não são hoje mais do que um pretexto permanente e brilhante para um platonico torneio de rhetorica entre os estadistas mais graduados do mundo, têm servido de assumpto para os commentadores mais ironicos e maliciosos da politica internacional.

O sr. Litvinof, delegado da Russia, por exemplo, que é um espirito agil e fino, deante da intransigencia irreductivel com que a Inglaterra, embora concordando com a reducção de todas as armas de guerra, se oppunha á diminuição das forças navaes, contou em Ge-

nève o seguinte episodio, que é quasi um apologo.

— Um Commissario do Governo Sovietico, na sua campanha systematica de propaganda e educação, fôra certa vez explicar a um mujik o que era o regimen socialista:

— Nós repartiremos a terra com vocês.

— Sim.

— Nós repartiremos as vaccas...

— Sim...

— E os carneiros...

— Sim...

— E os porcos...

— Os porcos, não! protestou indignado o mujik.

— Por que não?

— Porque eu tenho um porco!

E o embaixador Litvinof completa o apologo com a respectiva moralidade:

— Assim é a Inglaterra: — Vamos supprimir os «tancks... — Vamos! Vamos reduzir os aviões... — Vamos! — Vamos supprimir os gazes... — Vamos! — Vamos diminuir os navios de guerra... — Ah! Isto não! Porque a Inglaterra tem navios de guerra...

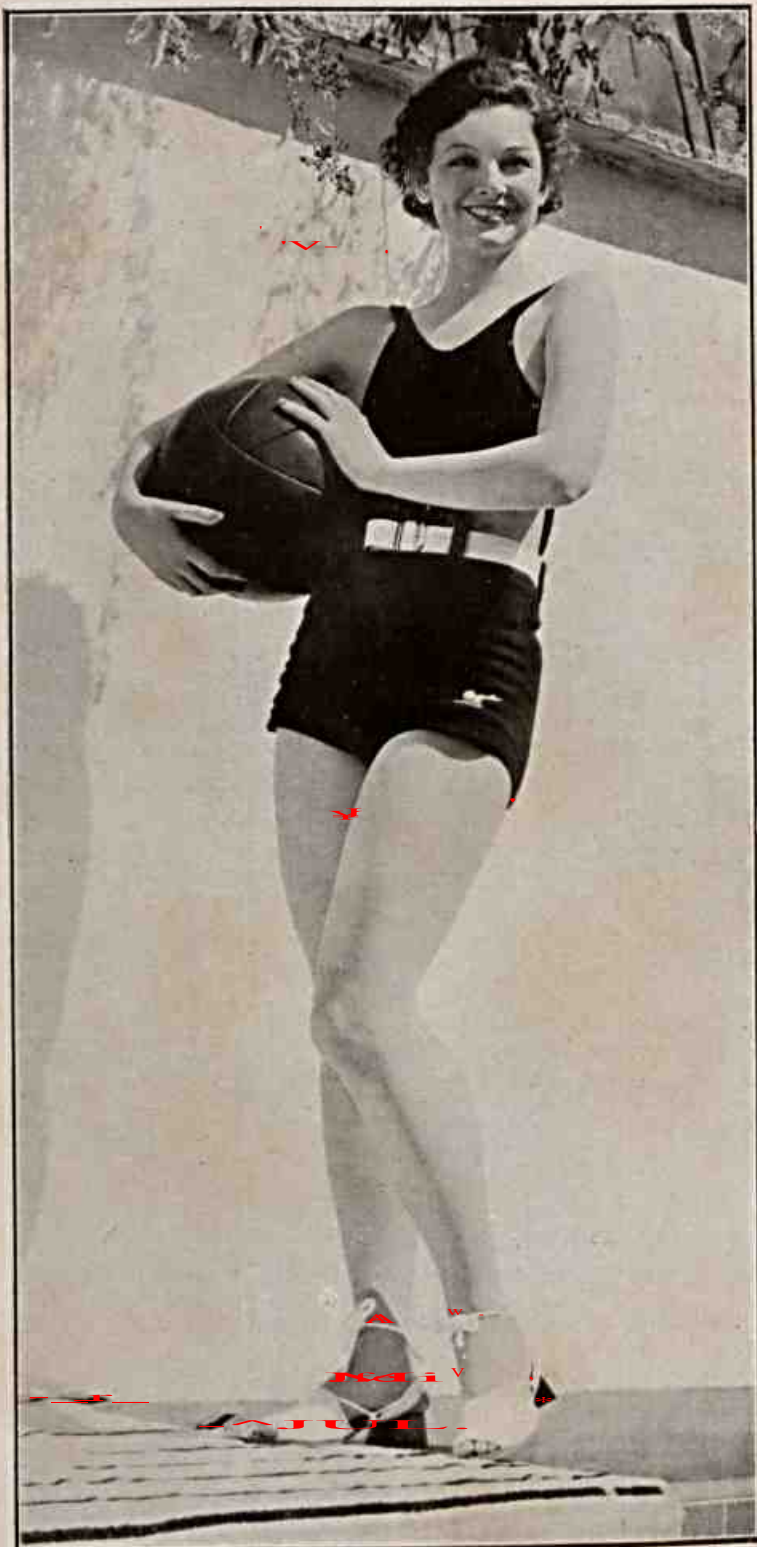
* * *

Elle não a esqueceu até hoje. Nem a esquecerá certamente.

Não é facil esquecer a graça espiritual e envolvente de uma creatura linda como mlle. Ella possue o segredo de um «charme» irresistivel—daquelle «charme» que os americanos convencionaram dar um rotulo incisivo, em inglez: «it»... E o «it» de mlle. — que é dona de uma cabeça ornamental de pom-pom dourado, de uns olhos de porcellana, de um corpo felino de ondulação voluptuosa — o «it» de mlle. é perigoso e inesquecivel. Tudo que ella toca, fica definitivamente contagiado do seu condão mysterioso. Isso explica o segredo do seu poder de fascinação. De resto, é dôce ser escravo das graças envolventes dessa boneca ultra-elegante da metropole, cujo «sex-appeal» desconcerta e perturba todas as pessôas de sensibilidade e de bom gosto.

* * *

Amor com amor se paga... Ella não podia continuar indifferente á homenagem daquella paixão. Capitulou. A sua virtude foi menos forte que a sua vaidade. E deu, depois de alguma hesitação, o seu amor ao homem que lhe dera todo o seu enthusiasmo e toda a sua loucura... Não era possivel resistir mais. E ella, depois, explicava a uma amiga intima a psychologia da sua capitulação;

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MYRNA LOY, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, prompta para seu mergulho matinal.

OS POMBOS DO ESPIRITO SANTO...

(Foi creado o serviço de pombos correios no Exercito.)

O MINISTRO DA GUERRA — V. Exa. sabe que o Espirito Santo desceu sob a forma de uma pomba.
O PRESIDENTE — E' logico... o pombal.

UM TECNICO DO LAR DOMESTICO

Quando eu ia tomar o meu bonde das cinco no largo do Rocio segui acidentalmente um casal que ia discutindo a conveniencia de comprar ou não um tapete para a sala de visitas. A coisa me pareceu desinteressante e eu me dispunha a tomar pela outra calçada quando ao defrontar um automovel, dei uma voltinha que me fez esbarrar cara a cara com o Luiz, amigo velho de quem estava separado ha cerca de dez anos. Abraços, perguntinhas, etc.

Expliquei-lhe o motivo do nosso encontro e ele, com a sua larga tolerancia para a vida, apanhou o caso no ar e me saiu com esta:

— Estou viuvo ha um ano, depois de um matrimonio que durou 20. Sou, por consequencia, um competente para falar dessa coisa que se chama o lar monogamico, alcunhado de lar domestico, casa de familia, penates, etc. Cheguei mesmo a tirar um titulo de recomendação para discorrer e lecionar sobre o assunto, e me intitulo no bairro, de Tecnico do Lar Domestico.

— E' uma especialidade, pois.

— Que me agrada e que atrae a curiosidade de muita gente boa.

Devo dizer-te que na idiotia geral de nossa sociedade o famoso lar domestico é uma instituição arcaica e em vias de rapido desmoronamento. Muita gente pensa que com renovar a mobilia, mudar de bairro, multiplicar os filhos, criar galinhas, dar festa de aniversario, comprar um radio, despedir cosinheiras, ou tornar-se proprietario das quatro paredes do predio conseguem resolver o problema da casa da familia. Esta parte material do sonhado aconchego de modo algum repara o dano do desabamento do lar.

— Entretanto os lares se multiplicam aos milhares por mez.

— E os desastres na mesma proporção. Ha mil seculos que o homem se serve do fogo e entretanto as crianças ainda não têm o instinto de sua destrutibilidade e continuam a se queimar do mesmo modo. A eletricidade e a luz fria resolverão esse problema. Tambem outra instituição resolverá o problema do desastre domestico cujo exemplo não ensina a ninguem. O que se dá em familia é o seguinte: Maridos e mulheres, pais e filhos vivem a se temer. E' o medo e não o amor que une a familia. Tu compreendes que criaturas que vivem a tremer uns diante dos outros só podem ser inimigos.

Assim falou o tecnico...

NAGAIKA

O famoso romance de Antoine Saint-Exupery, «Vol de Nuit», que obteve o Premio Femina de 1932, caba de ser transposto para o cinema em Hollywood. O cast do novo film será brilhante. Delle fazem parte Clarck Gable e John e Lionel Barrymore. Vae ser um film de sensação.

COPACABANA

Posto 2

FLORES — Cuidado! São os meus amigos da Constituinte. Bote-os na cristalleira do Cattete!

TROVAS

Não sou apenas teu noivo;
Já me julgo teu marido,
Desde o dia em que me deste
Um grande socco no ouvido.

Do repertorio criminalista:
— Você acredita que um gatuno se regenere?
— Sempre. Na prisão é um gatuno regenerado; depois de solto regenerado gatuno.

TROVAS

Ao cavallo de corridas,
Eu vos digo em sã consciencia,
Já se devia ter dado
Tratamento de Excellencia.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Chá commemorativo á inauguração da nova séde

BLOCK-NOTES

APOLOGIA DO SNOBISMO

Os nossos velhos amigos os francezes ainda se dão ao luxo de ter ingenuidades. Ainda agora, por exemplo, estão elles inquietos com o snobismo parisiense. André David publicou mesmo um vasto artigo sobre o assumpto. E não escondeu as apprehensões que o facto lhe causa. Como se o snobismo afinal de contas tivesse importancia. Em todo caso, devemos reconhecer que elle é interessante. E é util tambem. A ultima novidade que o snobismo francez lançou em Paris foi a moda ingleza — lingua, habitos, arte, tudo «made in England». Não deviam os francezes se espantar com isso. Sob a Renascença, quando dominava a influencia da Italia, era «chic» em Paris falar italiano. Henri Estienne ridicularisava as «Precieuses» de então, porque ellas, nascidas na ilha de São Luiz, se acreditavam obrigados a discutir Platão e Aristoteles na lingua de Dante. «No velho tempo de Brummell e quando o prestigio do Reinado da Rainha Victoria se irradiava sobre o mundo inteiro graças á habilidade diplomatica de Disraeli, Paris imitou Brummell e Disraeli»... E os «dandies» parisienses sempre consideraram de um grande «chic» o habito civilizado de fazer suas casacas no Pool e comprar suas camisas e suas gravatas em Jermyr Street... N'esse tempo, mal acabava de atravessar a Mancha, para comprar as suas roupas em Londres, o francez ultra-elegante costumava responder no «boulevard» de Paris, com ar displicente, a quem acaso o interrogava em francez:

— «Sorry... I don't speack french».

. • .

Agora, o phenomeno se repete. Ao que informa André David, são numerosas em Paris as donas de casa que offerecem, gentis, aos seus hospedes:

— «Have a drink» ?

Para elogiar uma linda mulher, não é mais de bom-tom, nos salões parisienses, dizer que «elle est ravissante». Actualmente o protocollo manda que o elogio seja feito em inglez: «She is attractive». E um filho da alta sociedade franceza coraria de vergonha se tivesse de dizer:

— «Bonjour, papa»!

Agora a exclamação familiar é esta:

— «Hello, Dad»!

Parallellamente, a literatura e o theatro reflectem com nitidez tal influencia. Nem podia ser de outra forma. As peças de successo vêm da Inglaterra e da America. «Dinner at eight», adaptada por Jacques Deval, com o titulo de «Lundi 8 heures» — é o cartaz mais sensacional de Paris. No romance a voga pertence a «L'amant de Lady Chatterley», de Lawrence, ao «Puits de Solitude», de Radclyff Hall, a «Contrepoint» de Aldo Huxley, ao «Journal», de Catherine Mansfield...

* * *

Resta saber se esse snobismo inglez, que tanto inquieta agora os commentadores parisienses, deriva de Londres ou de Nova York... Estamos mais inclinados a pensar em Nova York. Ou melhor em Hollywood. O cinema tem um diabolico poder de irradiação. Comtudo, sendo Londres mais perto de Paris, pode ser que a visinhança concorra para explicar o phenomeno. Em todo caso, acreditamos que não haja motivo para alarma. A «hora ingleza» ha de passar. Mas o snobismo, esse, restará. E, depois, em consequencia teremos a «hora slava», a «hora japoneza» e, — quem sabe lá! — talvez até tambem a «hora brasileira»... O snobismo parisiense é caprichoso e subtil...

* * *

Não comprehendo nem explico esses temores dos francezes. Porque não vejo, com franqueza, em que o snobismo parisiense poderá prejudicar a França. O snobismo é, em geral, inoffensivo. Não tem consequencias. Algumas vezes pode ter até alguma utilidade. Uma dellas: liquidar pelo ridiculo certas pessoas implicantes. Alem desta, outra: obrigar os individuos sem coragem a praticar actos heroicos. Exemplo: um francez apprender inglez. Outro exemplo: um brasileiro, com 40º á sombra, andar de luvas. Esses actos apparentemente frivolos e sem importancia têm afinal uma grande influencia no rythmo da vida social. Sem o snobismo, muita gente não realizaria na vida nada de util nem de bello. E' o snobismo, ás vezes, não apenas um factor de ridiculo e frivolidade, mas tambem um mestre de enthusiasmo. Por snobismo ha quem seja capaz de tudo: até de acções intelligentes e honestas. Eu acho, por isso, que nós não devemos temer o snobismo: devemos, ao contrario, cercal-o de estimulo e sympathia. Que seria do mundo sem a tôlice humana?

PEREGRINO JUNIOR

VILLA MILITAR

Festa dos Sargentos

Querendo protestar contra a iniciativa de Marlene Dietrich, atravessando as ruas de Hollywood em trajes masculinos, os comicos Robert Woolsey e Bert Wheeler passearam um dia destes de jaquetão e saias! Foi um successo. E toda gente em Hollywood comprehendeu a maliciosa intenção: levar ao ridiculo a iniciativa de Marlene.

Não ha duvida: «ridiculo castigat mores».

Entretanto, as mulheres ainda estão teimando em adoptar o traje unico...

A PRÓLE DE CAIM

«O virus da influenza foi isolado por tres medicos inglezes». — (Dos jornaes).

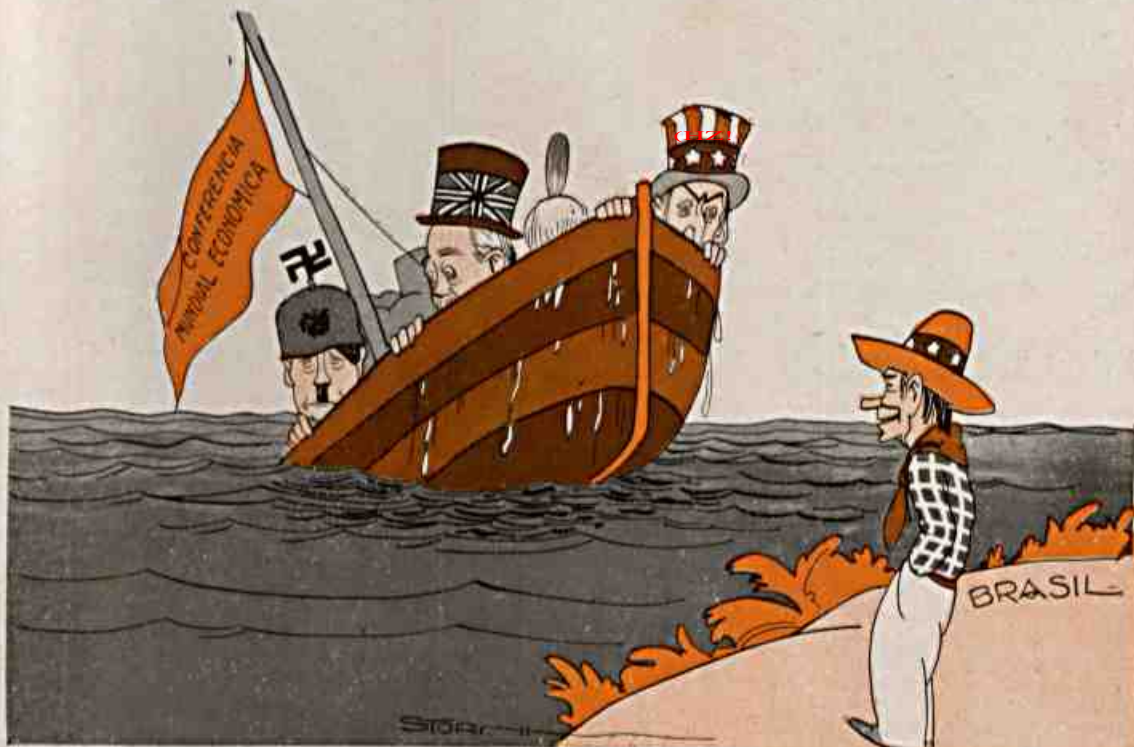
— Ingenuos! Isso agora não dá mais nada. Os laboratorios modernos hoje só fazem gazes asphyxiantes.
— Sim, mas quem sabe lá si o microbio descoberto não será, mais tarde, empregado como arma de guerra?

MINAS GERAES

(Serviço photographico da Aviação Naval)

A Cidade de Ponte Nova vista de Avião

COPACABANA

Vida de Principe-Cachorro

JÉCA — E ainda ha quem embarque em canôa furada!

Do repertorio caseiro:

— Agora só se falla em Casa do Estudante, Casa do Garoto, Casa dos Artistas e não sei que mais casas.

— Espere um pouco que não tarda a ser fundada a Casa da Sogra.

TROVAS

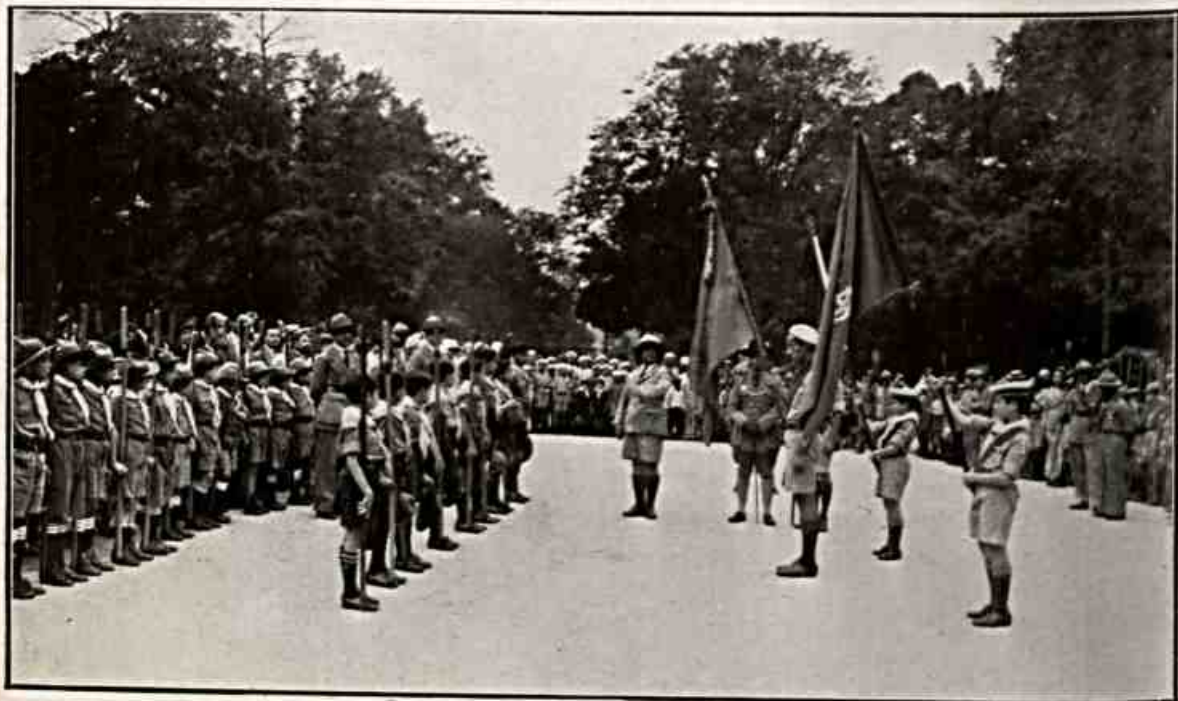
Isto é que é velocidade:
Na Italia o Balbo almoçou
E á noite do mesmo dia
Na Hollanda Balbo ceou.

Do repertorio tabaquista:

— E' pena que o vicio de fumar não esteja bem diffundido entre as mulheres.

— Mas para que?

— Para ver si, fumando, ellas fallam menos.

PRAÇA DA REPUBLICA

Inauguração do Curso de Escoteiros. — Compromisso á Bandeira.

O flautim e o trombone

Todos os domingos havia dança. Mal anoitecia, o lustre de gaz, lustre modesto, de tubos lisos, com tres bicos apenas, apparecia acceso. Para engalanar-lhe um pouco a modestia haviam-no ornamentado com papel de côr recortado, dando ás moscas esse pouso mais apparatoso, em vez do tubo liso, frio, sem graça. Mas os tres bicos de gaz bastavam para illuminar a sala, que não era grande. Não podiam mover-se alli mais de seis pares ao mesmo tempo.

Era um sobradinho, com tres sacadas de ferro.

Os vãos estavam guarnecidos de sanefas e meias-cortinas de tecido branco e leve, através do qual se viam as paredes forradas de papel vermelho berrante, em paineis, com filetes dourados.

No pavimento terreo havia a entrada para a escada de accesso ao sobrado, que ficava a meio do corredor estreito, ladrilhado a preto e branco, de paredes caiadas, tudo illuminado por um unico bico de gaz. Os outros dous vãos da fachada eram uma rotula e uma janella, moradia de gente pobre, que aos domingos, quando não chovia muito, se passava para a calçada fronteira afim de «apreciar a dança», incorporando-se aos vizinhos da casa fronteira, que tambem vinham, nas noites tepidas, com as cadeiras para o passeio e alli ficavam até o fim, olhos fitos nas janellas illuminadas do sobrado, vendo perpassarem os «pares». Mas estes eram sempre compostos de duas creaturas do mesmo sexo; cavalheiros e «damas» eram rapazes do commercio, que haviam constituido aquelle club para aprender a dançar.

De tudo, porém, o que mais impressionava não era o lustre do gaz nem o papel das paredes nem as sanefas nem mesmo a igualdade do sexo nos «pares». O que mais impressionava era a musica, composta exclusivamente de um flautim e de um trombone. Faltava qualquer cousa que servisse de intermediario, como o barytono entre o tenor e o baixo. Os gritos agudos do flautim e a roncaria do trombone não havia meio de se harmo-

nizarem. Aquillo affligia os ouvidos dos transeuntes ainda não endurecidos pelo habito, como succedia aos vizinhos do res-do-chão e da casa fronteira.

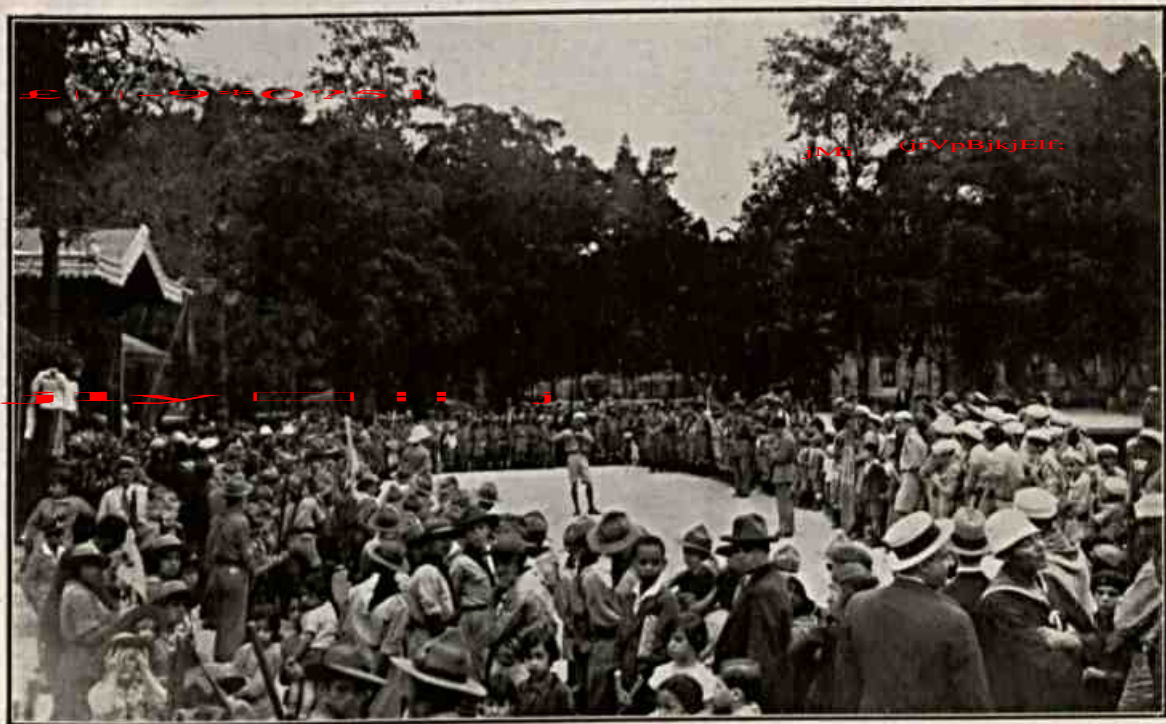
Por ser trajecto que me convinha passei numerosas vezes pelo club em noites de dança dominical, e não podia deixar de irritar-me não só com o ruido aspero do arrastar dos pés dos dançarinos como, principalmente, com o desconcerto daquelles sons extremamente agudos entremeiados de outros extremamente graves.

Dizem que os criminosos sentem uma attracção invencivel pelo local do crime. Tambem as cousas que nos irritam, em vez de afugentar-nos, criam por vezes em nós uma necessidade imperiosa de vel-os melhor, de analyzal-os. Volupia do soffrimento ou desejo inconciente de vencel-o pelo proximo ou pela posse do seu segredo, o facto é que, sabendo haver acolá uma cousa asquerosa, que bem imaginamos, somos levados a ir vel-a e examinal-a de perto, com toda a minucia.

Uma noite subi sorrateiramente a escada do club e espreitei pela porta para dentro da sala onde os «pares» giravam, o flautim silvava e o trombone roncava; mas a visão das cousas não me acalmou. Desci jurando a mim mesmo não passar mais pelo maldito club, onde, para cumulo do absurdo o flautim era extremamente gordo e o trombone extremamente magro.

JUCA PIRAMA

Eis uma invenção simples mas pratica: a do porta-chaves dotado de lampada electrica. Acaba de ser patenteado nos Estados Unidos. Quem já teve na vida occasião de de tentar abrir uma porta no escuro pode bem avaliar a utilidade dessa invenção.

PRAÇA DA REPUBLICA

Aspecto da concentração dos escoteiros para a Inauguração do Curso de Escoteiros da Cruz Vermelha.

Henri Garat triumphou em Hollywood! Companheiro de Janet Gaynor em «Adorable», elle vae trabalhar, ao lado de Lilian Harvey n'uma comedia musical de Buddy de Sylva. Antes disto, porem, irá á Europa arreglar seus negocios.

O divorcio em Hollywood que a principio era apenas um sport, é hoje quasi uma obrigação. Quem não se divorciou pelo menos uma vez, não vale nada... Consequencia disso são os numeros quasi astronomicos das estatisticas de divorcios entre os artistas de Hollywood: em 1931 houve alli 37 divorcios, entre «astros» e «estrellas»; em 1932, essa cifra subiu a 44! Em 1933 parece que a cifra augmentará mais...

O dr. Blondel publica no "Bruxelles Medical" um artigo interessante sobre a prophilaxia da grippe. Ensina um meio simples e efficaz de evitar a doença: instilar uma gotta de electrargol, de manhã e á tarde, nos olhos e no nariz. Se houver espirros, augmentar as doses, podendo fazer as instilações até de hora em hora. Será efficaz, realmente, a prata colloidal na prophilaxia da grippe? E' o que resta apurar.

JECA — Não conhece? E' o tipo moderno da Estatua da Liberdade debochando o Mundo.

NOTAS PARA UM DICCIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Sure — Coisa de pedra e cal em que ha uma brecha para ser demolida em caso de necessidade.

° ° °

Surety — Ilha ou qualquer outra situação de onde se pode ferir o adversario sem receber o troco.

° ° °

Survey — Visão binocular das coisas e dos negocios.

° ° °

Swagger-To — Blasonar de inglez sendo marca barbante.

° ° °

Swallow - To — Passar directamente ao bolso ou ao estomago sem trabalho de mastigar, evitando assim reclamações ou ruido.

° ° °

Sweat — Agua salgada que corre pela nossa testa e agua com assucar que corre pela fronte de quem trabalha para nós.

° ° °

Sweet — Geropiga, beberragem com melado para paladares inferiores. Meloso, assucarado, insipido.

° ° °

Swine — Especie de toucinho vivo e de banha ambulante que se põe nos chiqueiros para virar presunto quando houver encommendas das fabricas de chouriço.

° ° °

Switch — Emblema do poderio colonial e diplomatico. Arma macia e de facil manejo que se emprega nas colonias e nos paizes inferiores para realçar os metodos civilizadores britanicos.

° ° °

Sword — Faca de longa lamina em uso nos esquadrões de cavalaria para não deixar o povo sujar os arreios dos cavallos do rei.

° ° °

Symptomatical — Manifestação pela qual se reconhece a disposição da victima em aceitar as perdas arbitradas pelos negocios.

° ° °

Syndicat — Reunião de trouxas contra os proprios interesses. Agrupamento de sabidos que dirigem altos negocios.

° ° °

Syntax — Arte de arranjar as frazes de modo a dar um sentido diferente daquilo que elas exprimem.

° ° °

System — Ramerrão do qual não convem afastar-se. Metodo imposto aos outros por conveniencia de certas atividades inconfessaveis.

° ° °

Syrup — Calda que fica no fundo da chicara e que se vende como medicamento contra a tosse, mas que provoca a tuberculose.

° ° °

Table — Tábua com quatro pés que não andam e sobre a qual se colocam bebidas, inclusive a tinta de escrever.

Tail.— Apendice de pêlos ou penas que serve para ficar de fora das calças do individuo que não sabe fazer as coisas com limpeza...

Tailor.—Fabricante de rabo de pano, para substituir o rabo do antropopitéco.

Take.-To—Tomar por bem ou por mal aquilo que desejamos e que está em poder de um mais fraco.

Talk.—Conversa fiada. Negociação verbal sobre assuntos aparentemente inocentes.

Tame. — Manso diante do inglez e brabo com os seus semelhantes.

Tanck. — Poço de ferro onde se guarda a morte. Casca de aço que abriga a coragem dos herois da patria

Taste.—Sabor especial que fica da vespera e que se faz desapparecer lavando o estomago com sal de frutas.

Tea.—Mate em folha da India que se usa no intervalo de duas libações geralmente com torradas.

Team.—Grupo de individuos associados para dar prestigio ao ponta pé.

Tear. — Aguadilha que escorre do canto do olho das mulheres e cuja abundancia produz oftalmias sentimentais.

Technic. — Individuo especializado em arranjar novos meios de arranjar novos negocios, fazer agricultura ou fabricar moeda.

Tell.-To—Passar adiante uma opinião conveniente, espalhar noticias para embrulhar uma situação.

Thanks.—Modo rapido e barato de pagar um favor sem compromissos posteriores.

BIG-BOY

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

O famoso e formoso «Prinz Erick de Willow Run» com Maureen O' Sullivan, artista da Metro-Goldwyn-Mayer. Este enorme cão dinamarquez pertence a Mr. Ferguson de Hollywood

SANTOS DUMONT

Commemoração do Centro Carioca junto ao tumulo do grande patricio no 1º anniversario da sua morte

A MANIA DAS EXPLICAÇÕES

Eu tenho um primo, coisa ou pessoa que todo mundo tem, mas que pelo simples fato de ser meu primo está na vanguarda de todos os primos do universo. E' um esplendido rapaz; tanto me dá conselhos sobre os preços da feira livre, como me serve de banhista quando eu vou á piscina do club aprender a nadar de costas. (Verdade é que a nossa piscina é frequentada por umas tantas criaturas que, etc.) Esse primo tem entretanto uma desvantagem contra a sua bondade de rapaz: é a cisma de dar a tudo uma explicação, quer isso tenha um pé, quer tenha uma cabeça.

— Sabe você porque todo mundo tira o chapeu quando passa um caixão com ou sem o respectivo defunto?

— Não, não sei; aliás isso não me interessa...

— Engana se. Tem um grande interesse, o de dar a você mesmo a conciencia de um gesto perfeitamente idiota.

— Bem, diga lá porque.

— Porque todo mundo tem o medo mais estupido que se pode imaginar, o medo do que não ha, o medo das almas de outro mundo, que tambem não ha.

Nesse andar o meu primo explica tudo, ou tenta tudo explicar.

Tenho uma vizinha, barbaridade... e eu sou casado, uma vizinha, como direi? uma vizinha, em suma, que devia ser bonita assim na casa do diabo que a carregue juntamente comigo para as profundas do inferno. Pois bem, o meu primo, que tudo explica, não é capaz de me dizer como é possivel, nem a razão pela qual essa criatura não sente por mim a mesma febre, o mesmo frio, a mesma dôr de cabeça, emfim todos os bens acompanhados de todos os males que eu sinto por ela.

— Mas deve haver uma razão para isso — insisto eu.

— Sim, razão ha, mas uma razão não é uma explicação...

E em vez de, ao menos me dar essa razão, põe-se a me explicar porque uma razão não é uma explicação:

— Você sabe, si uma razão bastasse para explicar qualquer coisa, passava a ser a explicação da coisa e não a sua razão de ser.

Ai eu tive um relampago de intelligencia e descobri a mania do primo.

— Si você não quer me dar a explicação do fenomeno-mulher, que é a nossa visinha, nem me explicar porque ella não entôa quando eu canto, é que você, seu malandro, já me ganhou por um corpo de luz...

BOGATIR

O cinema francez promette-nos duas novidades: "A ordonnance", de Guy de Maupassan, e "La Bataille", de Claude Farere. Serão dirigidos por Tourjansky.

A medicina moderna está se reduzindo, toda ella, a um só e grande capitulo: a endocrinologia. Tudo em medicina hoje é questão de glandulas de secreção interna. Daqui a pouco, na marcha em que as coisas vão, não ha doenças senão da cathegoria das endocrinopathias... Mas o diabo é que isso em vez de simplificar as coisas, vem complical-as: a endocrinologia é um mundo e é, sobretudo, um cháos. Que sahirá disso afinal? E' o que os pesquizadores modernos procuram responder.

Preparemo-nos
para as grandes luctas
da vida moderna!
A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se exteriorisam por multiplas fórmas.
Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago — laboratorio quimico complexo — sofre alterações em sua função digestiva. Cansaço cerebral, dôres de cabeça, falta de memoria, dispepsia, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha máu funcionamento digestivo.
O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeita e acção constante. Sua simples composição — Acido Fosfórico, Nox de Kola, Cacáo torrado, Papoina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as perturbações que advenham do desequilibrio da assimilação.
"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente scientifico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fraqueza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia, a perda de apetite; é, finalmente, prolongar a vida.
Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
Orthof

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MAE CLARK, artista da Metro-Goldwyn-Mayer.

A RUA A VAREJO

— No Brasil as cousas pegam com uma facilidade pasmosa. Veja você a sociedade dos amigos de Capistrano quantas outras já inspirou!

— Mas a que vem isso?

— E' que com a elevação de Ouro Preto a monumento nacional, mesmo sem onus, vamos com certeza entrar num periodo de monumentite aguda.

* * *

— E o tal decreto francez, mandando reter o nosso dinheiro? Que desplante, hein?

— E' que elles não querem que o dinheiro saia á franceza.

A Associação Americana para o Progresso da Sciencia acaba de escutar uma communicação surprehendente e sensacional: no Turkestan russo estão sendo realizadas experiencias para o cruzamento de macacos com homens, na esperança de obter um novo typo humano.

Ao que diz o Dr. Howell E. England, da Academia de Sciencias de Michigan, estão sendo empregados nessa experimentação biologica nove macacos do genero chimpanzé.

Dirige os trabalhos um notavel especialista russo em «fecundação artificial» o Dr. Elie Ivanoff.

Esse professor russo pleiteou levantar em Paris cem mil francos para levar a effeito em França as suas experiencias. Nada tendo conseguido alli, o governo sovietico offereceu-se para custear as pesquisas do dr. Ivanoff, facilitando-lhe para isso todos os recursos.

O dr. Ivanoff transportou-se então á custa do governo sovietico para o Turkestão russo com os chimpanzés que havia adquirido e lá está realizando as suas singulares experiencias.

Segundo o dr. England, o sabio russo vae fazer uma sensacional surpreza ao mundo scientifico.

Comtudo, a sciencia official dos Estados Unidos, de accordo com as leis de Mendel, não acredita no exito das pesquisas do dr. Ivanoff.

Os dois «films» cujos argumentos mais dinheiro custaram ultimamente aos magnatas de Hollywood, foram «Cavalcate», de Noel Coward, e «Topaze», de Marcel Pagnol: o primeiro foi vendido por 3 milhões de francos e o segundo por 2 milhões e oitocentos mil francos!

DOS POVOS ANTIGOS

A religião dos povos assyro-babylonicos foi, a principio, essencialmente naturalista. O homem respeitava as forças e os phenomenos naturaes, aos quaes se sentia sujeito ou que o enchia de espantos: emprestava-lhes um poder voluntario e assim constituiram seus primeiros deuses. Por essa razão, adoravam os animaes, bons ou máos, uteis ou perigosos: o touro, o leão, os grandes capripedes. Da mesma origem é a adoração das forças da Natureza: o rio, a montanha coberta de nuvens ou de neve, a tempestade.

Pouco a pouco, este culto se estendeu a objectos diversos, por attribuir o homem o bem e o mal que lhe succedia a tudo que o cercava; ao mesmo tempo, todavia, começou a ver, nos objectos puramente materiaes, o supporte, a séde da divindade. As mais antigas gravações encontradas em Susa representam animaes isolados ou associados de forma a indicar a elaboração de um systema religioso.

Mais tarde, o homem passou ao antropomorphismo: creava os deuses á sua imagem, sem duvida depois de separar do animal, do objecto ou do phenomeno a força que nelles residia, considerando então esses idolos como a possivel séde de uma força divina.

Essa desintegração se fez primeiramente para os seres inanimados — o rio, a montanha, o astro, que concebiam melhor como sédes de um principio divino que como deuses, propriamente ditos. Por sua vez, o animal, conservou-se mais tempo «deus», mas acabou soffrendo a mesma transformação e o deus se tornou homem; o animal permaneceu — objecto de veneração.

Nesta passagem do animal ao homem, conservou o povo para o deus, a forma animal representada, porém, em attitudes humanas.

O estado intermediario do deus meio homem, meio animal é uma representação favorita na arte egypcia.

Não será necessario explicar porque no gaz puro do oxygenio tudo arde melhor e com chamma mais viva do que por exemplo no ar atmospherico onde o ferro não arde. No ar, o oxygenio está misturado com quatro partes do azoto e é claro que esta forte diluição deve diminuir a sua efficacia.

Considerando agora que o percurso do sangue se faz no homem em 10 segundos apenas, desde que sahe do pulmão até que nelle torna a entrar, poderá causar admiração que o nosso corpo conserve a temperatura de 37°, quando uma parte do calor nos é roubada pelo ambiente mais frio que nos circunda.

Houve um tempo quando os terrenos diamantiferos do Brasil suppriam a maioria das pedras exigidas nos mercados do mundo. Diamantes foram encontrados primeiro no Brasil, em 1725, em Tejuco, agora Diamantina, no estado de Minas Geraes. Dentro de cinco annos, a exploração das minas de diamantes tornou-se uma importante industria na visinhança de Tejuco, e novos terrenos foram constantemente abertos. Mais tarde, na Bahia, ricos depositos de diamantes foram descobertos em cascalhos e areias fluviaes. Em 1858 a Bahia produziu diamantes em um total de 54 000 quilates.

*** A frequencia das pulsações depende de causas numerosas. Nos adultos ella é cerca de 70 para o homem e de 80 para as mulheres. No decurso da idade ela se modifica, descendo de 130 entre as crianças de 1 anno até 74 aos 70 annos, 70 aos 50. Aos 18 annos chega ao minimo de 70, que é igual ás dos 50 anos, mas sobe de novo aos 80 annos para 80 por minuto.

Periodicamente as cobras perdem a delgada capa de pelle extrema, que em nós seria a epiderme. E' uma pelle gasta. Nossa epiderme tambem se gasta, mas seu desgaste se repara constantemente pelo crescimento das cellulas. Mas nas serpentes, tal não se dá; forma-se uma capa nova de epiderme debaixo da que está «em uso», de modo, que, quando a primeira está completamente formada, já não precisa da outra. Assim, a cobra abandona sua pelle velha, como nós mundamos de camisa.

*** Experiencias as mais variadas mostraram que certos organismos microscopicos inferiores, como as bacterias, absorvidas com os alimentos, podem contribuir de um modo importantissimo para a acção digestiva diateses produzidas pelas das glandulas.

Do ponto de vista quimico considerando os corpos simples necessarios á nossa alimentação, pode-se saber que são doze esses corpos simples e essenciais, a saber carbono, oxigenio, hidrogenio, azoto fosforo, enxofre, cloro, calcio, ferro, sodio, potassio e magnesia.

O protoplasma vivo é dotado de movimentos proprios. Nos animaes esses movimentos podem frequentemente se comunicar de uma a outra celulas especiais que são os elementos nervosos. Esses movimentos de conjunto não se observam nos vegetais nos quais esses movimentos ficam limitados ao interior de cada celula.

Na Edade Media o bobo popular era uma instituição. Rara era a cidade que não mantinha pelo menos um para divertir seus habitantes.

Sobre o Cher e distante de Tours 28 kilometros, está Chenonceaux, cuja construcção varias vezes interrompida apresenta uma interessante mistura de estylos, na qual — pela fachada — distingue-se claramente a preferencia do primitivo architecto pelo Renascença.

A historia de Chenonceaux é, talvez, a mais agitada entre as dos castellos francezes. Começando em fins do seculo XV por Bohier, arrecadador de finanças do rei Carlos VIII, sobre um antigo moinho na margem do Cher, sua construcção só foi terminada por Diana de Poitiers em 1550. Sobre uma ponte que ainda não estava concluida, esta favorita de Henrique II fez construir uma galeria, que, depois, veiu a ser o salão de festas do castelo.

Desta maneira e, desviando um pouco o leito do rio, dotou Chenonceaux de uma situação privilegiada: o unico castello do mundo que é construido sobre um rio e o atravessa completamente.

Os Carthaginezes possuiram e exploraram a Sardenha durante muito tempo.

No anno 238 depois da primeira guerra punica, a Sardenha passou para o poder de Roma, formando, com a Corsega, uma provincia, cuja capital era Carolis (hoje Cagliari).

Nos annos 215, 181 e 115, houve sangrentas revoltas dos indigenas. A producção de trigo, o gado e a exploração das minas eram alli já importantes, embora a pacificação da ilha nunca houvesse sido completa.

No anno 458, della se apoderaram os Vandalos; em 533 passou passou para o dominio dos Byzantinos e, finalmente em 531, para o dos Sarracenos.

Em 1016, quasi toda a ilha foi submettida por Mugahid, emir das Baleares. As tropas de Pisa impuzeram-lhe seu dominio em 1052, estabelecendo para o governo do paiz, juizes que não tardaram a adquirir grande preponderancia e, mesmo, tornaram sua dignidade hereditaria.

O Angola era, em geral, pernostico, excessivamente loquaz, de gestos amaneirados, typo completo e acabado do capadocio e o introductor da «capoeiragem», na Bahia.

A «capoeira» era uma especie de jogo athletico, que consistia em rapidos movimentos de mãos, pés e cabeça, em certas desarticulações do tronco, e, particularmente, na agilidade de saltos para a frente, para traz, para os lados, tudo em defesa ou ataque, corpo a corpo.

O capoeira era um individuo desconfiado e sempre prevenido. Andando nos passeios, ao aproximar-se de uma esquina tomava immediatamente a direcção do meio da rua; em viagem, si uma pessoa fazia o gesto de cortejar a alguem, o capoeira, de subito, saltava longe com a intenção de desviar uma aggressão, embora imaginaria.

O couro do carneiro ou sua propria lã tem servido de vestuario ao homem desde a aurora da historia até a epocha presente. A roupa, que se faz das fibras vegetaes, principalmente o algodão, é usada mais vastamente do que a lã; mas isto não quer dizer que o algodão e o linho consigam fazer desapparecer a lã como artigo para o uso humano. Bem longe disto; o uso da lã augmenta constantemente e o augmento ainda maior do uso do algodão é devido, em grande parte ao facto do abastecimento de lã não poder satisfazer as necessidades que se têm dos artigos que com ella se fazem.

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é quasi instantanea. Meia colher das de café tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

OS MARCOS DA NOSSA CIDADE

Como aditamento necessario ao estudo das sesmarias da nossa cidade, resta acrescentar extra texto do codice municipal que a sesmaria de 1667 não carecia de medição e demarcação, porque o fundamento da sua instituição era o de abranger, exactamente, toda a região que sobejava do rumo demarcado da sesmaria primitiva, para a banda da cidade e do mar. Assim estava essa doação, por sua propria natureza, demarcada: de um lado, pelo rumo de Nornoroeste, da testada da sesmaria primitiva;; de outro, pelo litoral, a partir do Leme, contornando o morro desse nome, seguindo pela praia Vermelha, orla exterior do Pão de Assucar, peninsula de Cara de cão (atual Fortaleza de São João), orla interior do Morro da Urca até a direção do rumo da testada. Em seguida, após uma solução de continuidade, recomeçando a partir do morro da Viuva, contornando esse morro até a praia do Flamengo, seguindo por essa praia até o morro da Gloria, contornando exteriormente esse morro até a praia do Russell, por essa praia até a Gloria, seguindo pela praia da Gloria e a de Santa Luzia até a ponta do Calabouço, contornando essa ponta até a antiga praia D. Manuel, dahi pelo Pharoux, acompanhando a antiga marinha da cidade até a ponte dos marinheiros, ao pé do Morro de S. Bento, contornando exteriormente esse morro até a antiga prainha, junto ao morro da Conceição, no rumo Noroeste de medição e demarcação realizadas. A confirmação dessa sesmaria de 1667 foi assinada a 8 de Janeiro de 1794, segundo o original existente no Archivo da Prefeitura do Distrito Federal, de que se fez um traslado.

E' claro que o dominio pleno que essas doações conferem á Municipalidade do Rio de Janeiro, ficou posteriormente restringido apenas ao dominio direto do sólo, em consequencia da aplicação da emphyteuse a grande parte da região abrangida por essas doações. Entretanto, dentro do perimetro do territorio patrimonial da cidade, existem pequenas parcelações do sólo onde os seus detentores pretendem negar o direito da Municipalidade até mesmo ao dominio direto, presumindo constituidas essas parcelas, legitima ou ilegitimamente, em propriedades alodiaes. Evidentemente o reconhecimento juridico dessa suposta situação dependerá sempre de prova, pela exibição dos titulos que confirmem, de acordo com as ordenações, a legitimidade dos documentos e dos atos em virtude dos quaes teria sido alienado o dominio publico da terra compreendida nas sesmarias patrimoniaes da cidade.

A diferença essencial entre metais nobres ou preciosos e comuns está na afinidade para com os outros elementos, principalmente o oxigenio e o enxofre que pela sua enorme difusão na composição da crosta da Terra e tambem, talvez, na massa opaca do seu nucleo central, representam o papel mais importante nas combinações metalicas.

Os metais preciosos não se ligam ou se ligam muito pouco com aqueles elementos, não são por eles atacados, como, pelo contrario, sucede com os metais communs, o que quer dizer que estes se unem quimicamente de preferencia ao oxigenio e ao enxofre, não participando os outros dessa propriedade. Como consequencia os preciosos encontram-se em estado nativo, e os ultimos, no decurso das epocas incomensuraveis, combinam-se com o oxigenio, formando oxidos, ou com o enxofre, formando pirites, quando a liga apresenta aspecto metalico, ou Cleudas quando apresentam aspecto opaco ou terroso.

QUEM DIGERE?

Admittimos como facto naturalissimo que a digestão se effectua no estomago; mas o estomago tambem é formado de materias albuminosas, e porque razão não se digere elle a si mesmo? porque resiste elle ao liquido dissolvente da pepsina e dos acidos? Comemos bucho, o que no norte do paiz constitue um alimento bastante apetecido e até celebre; se alguem nos observar que estes buchos só se comem depois de cosidos, e que dalli provem a sua propriedade digestiva, observaremos que os animaes carnivoros ao comerem-nos, bem dispensam a cosedura, e comtudo o seu apparelho digestivo em nada differe do nosso.

Sabemos que o liquido do estomago é acido, ao passo que o sangue tem reação alcalina e poder-se ia suppor que o acido e o alcaloide se neutralizam quando actuam sobre as paredes do estomago, as quaes, á falta de acido, não podem ser atacadas. Se é este o motivo de resistencia do nosso estomago, ainda não foi possivel proval-o.

O

A guilhotina com que foi executada Maria Antonietta utiliza-se, nas Hebridas, para o mesmo fim.

A celebre guilhotina da revolução foi trazida para as Novas Hebridas no seculo passado. Tev-pouco trabalho a executar nos ultimos annos. A execução de chinezes é um acontecimento que attrae as attenções de toda a gente das ilhas.

A Voz da Experiencia

VIVÍ muito, meus amigos, muito. Tive alegrias, mas tambem tive dôres. Para conseguir alegrias não ha remedio indicado, mas para aliviar ou extinguir as dôres, o remedio infalivel: é CAFIASPIRINA.

Quem assim vos fala é um velho que muito viveu. Vi muita gente com dôres de cabeça, de dentes e de ouvidos, ou com enxaquecas, nevralgias, rheumatismo, transtornos femininos, e malestar geral, curarem-se rapidamente só com a

Cafiaspirina

o remedio de confiança

S E É B A Y E R É B O M